

Tite deve anunciar filiação ao PL para disputar Executivo

Vereador provavelmente abandona voo solo e vai se abrigar em sigla controlada pelo prefeito

Por Wilson Guardia

Ex-prefeito interino e vereador de São Caetano Tite Campanella (Cidadania) deixou para definir hoje, último dia da janela partidária, seu futuro político. O parlamentar, líder nas pesquisas de intenção de voto na corrida pelo Palácio da Cerâmica, sede do governo são-caetanense, tem que definir se vai alçar voo independente ou se filiar a alguma sigla sob o guarda-chuva do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB).

O ato de migração estava previsto para ontem, às 11h, mas sem qualquer explicação a agenda foi empurrada para os 45 minutos do segundo tempo. Desde que deixou a interinidade na Prefeitura, em 23 de dezembro de 2021, Tite Campanella já afirmava “ter gostado da cadeira” e que a buscaria de forma efetiva por meio da eleição.

Eleito presidente da Câmara, em 1º de janeiro de 2021, o vereador assumiu o comando da Prefeitura de São Caetano imediatamente na sequência. Eleito nas urnas, Auricchio não pode tomar posse porque a Justiça Eleitoral considerou seus votos nulos por causa de condenação por uso irregular de verba na campanha anterior, em 2016 – decisão revertida no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Tite não fala publicamente sobre o assunto. Nos bastidores, porém, aliados e adversários comentam que, por integrar a base governista e ter perfil bolsonarista, o caminho deve mesmo ser o PL, sigla que acolhe o deputado estadual Thiago Auricchio, filho do prefeito. Recentemente, o parlamentar assegurou que o nome governista à sucessão sairá dos quadros da legenda.

O presidente estadual do PL, Tadeu Candelária, já garantiu que agremiação terá chapa majoritária em São Caetano e reconheceu que conversa com Tite Campanella.

Outras siglas que cortejavam o vereador, que lidera as pesquisas de intenção de voto, saíram da disputa. O MDB, presidido até o fim do mês passado por Roque Galati, sogro de Tite, tem nova composição e deve, nos próximos dias, anunciar apoio a Fabio Palacio (Podemos), pré-candidato a prefeito pela oposição.

O Republicanos, presidido por Renata Galati, esposa de Tite Campanella, já deixou o radar, isso porque, nos bastidores, há quem crave que após intervenção de Auricchio junto ao líder do partido no Estado, o governador Tarcísio de Freitas, a sigla teria desistido da eleição majoritária para integrar o grupo.

Resta ainda, além do PL, o Avante, que tem como presidente Mariana Forni Campanella, filha de Tite. O partido seria a última opção, tendo em vista que está enfraquecido. O único representante que a agremiação tinha na Câmara de São Caetano, o vereador Gilberto Costa, migrou para o Progressistas, após discordar da determinação da direção local de apoiar alguém não ligado ao governo. O mesmo caminho foi percorrido pelo ex-deputado estadual Marco Tortorello, que, menos de uma semana depois, estava nomeado como primeiro-vice-presidente do Avante.

No último mês, Tite tem aparecido pouco na Câmara e, quando surge, sua presença é relâmpago. As últimas aparições públicas foram em agendas ao lado do prefeito Auricchio, o que indica que deverá mesmo ficar na base.

Resta saber ainda se Tite, ao confirmar a filiação no PL, será cabeça de chapa ou vai compor como vice em eventual candidatura da secretária de Saúde Regina Maura (PSDB). Ela, segundo aliados, é a preferida de Auricchio para a sucessão municipal.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4130618/tite-deve-anunciar-filiacao-ao-pl-para-disputar-executivo>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política